

EFEITO DA VARIAÇÃO SAZONAL DA TEMPERATURA SOBRE O CRESCIMENTO DE TILÁPIA DO NILO EM UMA REPRESA SUBTROPICAL NO SUDESTE DO BRASIL

Jamile Queiroz de SOUSA ¹; Gianmarco Silva DAVID ³; James Raul GARCIA ¹;

Reinaldo José da SILVA ²; Edmir Daniel CARVALHO ¹

¹ Laboratório de Biologia e Ecologia de Peixes, Depto. Morfologia, IB, UNESP, Botucatu

² Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres, Depto. Parasitologia, IB, UNESP, Botucatu

³ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Jaú, SP. e-mail: gianmarco@apta.sp.gov.br

Palavras-chave: Tilápias; tanques rede; Paranapanema.

INTRODUÇÃO

O cultivo de tilápias-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) em tanques-rede vem se expandindo nas represas da bacia do Rio Paraná, onde predominam condições oligotróficas, com águas lânticas e limpas. Este é o caso da represa de Chavantes, Médio Rio Paranapanema, onde foi conduzido o presente estudo com o objetivo de avaliar o crescimento de tilápias cultivadas em uma piscicultura comercial de engorda (200 tanques-rede de 6 m³) sob influência da variação sazonal da temperatura da água.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste estudo, quatro ciclos (dois de verão e dois de inverno) consecutivos nos anos de 2010 e 2011 foram monitorados a partir da alevinagem, realizando-se biometrias mensais de 20 exemplares de cada um dos três tanques-rede selecionados. Durante o período de cultivo, os peixes foram divididos em três grupos de acordo com seu tamanho, os quais passaram a ser mantidos em tanques separados durante o restante do ciclo. Os dados obtidos nas biometrias foram utilizados no cálculo da Taxa de Crescimento Instantâneo (TCI), para cada grupo em separado (CARVALHO *et al.*, 2010). A temperatura média mensal da água superficial foi medida utilizando sonda HORIBA U50.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As TCI foram máximas no período de verão; estiveram acima de 4,5 no início do ciclo, sem registro de valores abaixo de 2,5. Nos ciclos de inverno, as taxas máximas foram pouco superiores a 2,5 no período inicial, caindo a valores próximos de 1,5 nos meses subsequentes. Os dois ciclos de verão resultaram em peso de abate (600 g) em quatro meses

(até 125 dias), enquanto os ciclos de inverno duraram sete meses (203 e 211 dias) sem que as tilápias atingissem peso de abate. Isto pode ser atribuído à preferência das tilápias por águas quentes, com desempenho zootécnico ótimo entre 23 e 30 °C. As temperaturas nos ciclos de verão variaram dentro da faixa ideal, enquanto nos meses de inverno ficaram frequentemente abaixo de 22 °C. Estas condições resultam em taxa de alimentação reduzida e deterioração da condição de saúde de peixes (SHELTON e POPMA, 2006), o que prejudica o rendimento e a viabilidade comercial dos cultivos. Recomenda-se que empreendimentos deste tipo devam ser alocados onde as condições ambientais sejam favoráveis às espécies selecionadas para cultivo, como forma de buscar melhor lucratividade e sustentabilidade econômica. Este estudo mostra que, durante quatro a cinco meses do ano, as condições ambientais são desfavoráveis à tilapicultura nesta represa subtropical da bacia do Rio Paranapanema, comprometendo a viabilidade deste tipo de empreendimento na região.

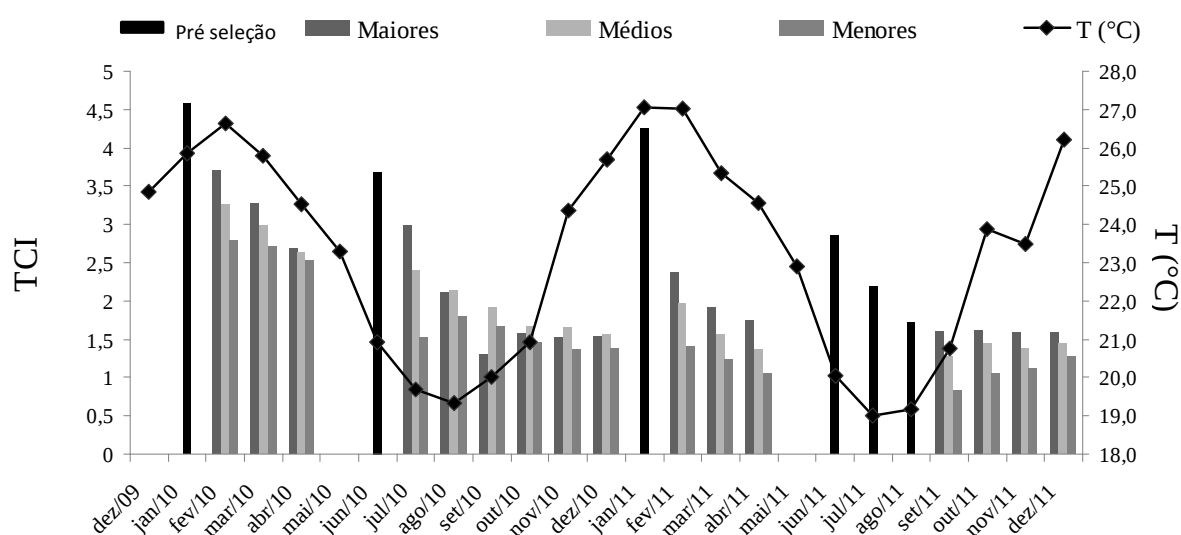


Figura 1. Variação mensal da taxa de crescimento instantâneo (TCI) e da temperatura da água para tilápias-do-Nilo (*O. niloticus*) cultivadas em tanques-rede na represa de Chavantes, Rio Paranapanema.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, E.D. CAMARGO, A.L.S.; ZANATTA, A.S. 2010 Desempenho produtivo da tilápia do nilo em tanques-rede numa represa pública: modelo empírico de classificação. *Ciência Rural*.
- SHELTON, W.L. e POPMA, T.J. 2006 Biology. In: *Tilapia Biology, Culture and Nutrition*. Lim, C.E. e Webster, C.D. (Eds.). Haworth Press, 677p.